

CARATERIZAÇÃO SOCIOPROFISSIONAL DOS TREINADORES DE FUTEBOL DE FORMAÇÃO DA AF LEIRIA E AF SANTARÉM

Study on adherence to a rewards system for more sustainable food choices

Vítor Padinha Pinto

Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Desporto, Portugal
vitorpadinha@esdrm.ipsantarem.pt | ORCID: 0000-0003-4311-5361

Eduardo Teixeira

Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Desporto, Portugal
eduardoteixeira@esdrm.ipsantarem.pt | ORCID: 0000-0002-4326-4175

Mauro Miguel

Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Desporto, Portugal
mauromiguel@esdrm.ipsantarem.pt | ORCID: 0000-0003-4311-5361

Nuno Coito

Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Desporto, Portugal
nunocoito@esdrm.ipsantarem.pt | ORCID: 0000-0001-7779-8282

Renato Fernandes

Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Desporto, Portugal
rfernandes@esdrm.ipsantarem.pt | ORCID: 0000-0002-2447-7829

RESUMO

Ao longo dos anos têm sido descritas e atualizadas as aptidões e competências necessárias para o exercício da função de treinador de desporto. Reconhecendo-se que ser treinador implica responsabilidades, direitos e deveres na transformação do contexto social, a análise socioprofissional destes agentes desportivos fornece indicadores sobre quem são e que características têm os agentes responsáveis pelo desenvolvimento das crianças e dos jovens atletas.

Considerando variáveis socioprofissionais, este estudo caracterizou os treinadores de futebol de formação inscritos na Associação de Futebol de Leiria (AF Leiria) e na Associação de Futebol de Santarém (AF Santarém), na época desportiva 2022-2023. De acordo com os dados disponibilizados pelas respetivas associações, a população total de estudo compreende 760 treinadores. Sequentemente, a amostra do estudo foi constituída por 391 Treinadores (192 inscritos na AF Leiria e 199 inscritos na AF Santarém). A recolha de dados ocorreu entre fevereiro e abril de

2023, tendo os mesmos sido recolhidos através da aplicação online (Microsoft Forms) de um questionário, que integrou um total de 33 questões (respostas fechadas às opções existentes). O instrumento apresentou uma estrutura composta por um consentimento informado, uma área de caracterização socioprofissional (área 1) e uma área de conhecimento e domínio tecnológico (área 2). Asseverando-se uma participação de 51,5% dos treinadores das duas associações, observa-se que: (a) menos de 5% dos treinadores são do sexo feminino; (b) somente 8,7% dos treinadores apresentam idade superior a 49 anos; (c) predominantemente, as habilitações técnicas dos treinadores são de Grau I e II (apenas 3,5% têm Grau III e IV); (d) 44,6% dos treinadores têm formação superior, dos quais 70% são formados na área das ciências do desporto; (e) 13,6% dos treinadores são, também, jogadores federados; (f) os treinadores acedem ao TPTD maioritariamente através dos cursos de treinadores das associações (61,9%); (g) tendencialmente, os treinadores exercem a sua atividade no distrito de residência (88% AF Leiria e 87,9% AF Santarém); (h) cerca de metade dos treinadores não possuem qualquer vínculo laboral com os clubes e apenas 25% realiza a sua atividade como prestador de serviços; (i) 15,9% dos treinadores não auferem qualquer tipo de valor remuneratório mensal e 46,5% recebe entre 50 a 150 euros mensais; (j) somente 1,3% dos treinadores auferem um valor remuneratório acima dos 800 euros; (k) 34,5% dos treinadores treinam simultaneamente duas (29,4%) ou três equipas (5,1%); (l) 82,6% dos treinadores têm um emprego principal e 1,5% são estudantes; (m) 55,8% dos treinadores têm filhos, e 52,1% são casados ou estão em união de facto; (n) 54,2% dos treinadores são solteiros e não têm filhos.

Em conclusão, quando correlacionadas as várias variáveis, não se verificam diferenças significativas no perfil dos treinadores da AF Leiria e AF Santarém, destacando-se em ambas as associações a quase inexistente profissionalização no desempenho desta atividade. Ser treinador no futebol de formação é, essencialmente, uma atividade de cariz voluntária.

Palavras-chave: treinadores, socioprofissional, futebol, formação.

ABSTRACT

Over the years, the skills and competencies necessary for the exercise of the role of sports coach have been described and updated. Recognizing that being a coach implies responsibilities, rights and duties in transforming the social context, the socio-professional analysis of these sports agents provides indicators about who they are and what characteristics have the agents responsible for the development of children and young athletes.

Considering socio-professional variables, this study characterized the youth football coaches enrolled in the Football Association of Leiria (AF Leiria) and in the Football Association of Santarém (AF Santarém), in the sports season 2022-2023. According to data provided by the respective associations, the total study population comprises 760 coaches. Subsequently, the study sample consisted of 391 coaches (192 enrolled in AF Leiria and 199 enrolled in AF Santarém). Data collection took place between February and April 2023, having been collected through the online application (Microsoft Forms) of a questionnaire, which included a total of 33 questions (closed answers to the existing options). The instrument presented a structure composed of an informed consent, an socio-professional characterization area (area 1) and a knowledge and technological mastery area (area 2). Asserting a participation of 51.5% of the coaches of the two Associations, it is observed that: (a) less than 5% of the coaches are female; (b) only 8.7% of coaches are over 49 years old; (c) predominantly, the technical qualifications of the coaches are Grade I and II (only 3.5% have Grade III and IV); (d) 44.6% of coaches have higher education, of which 70% are trained in the field of sports sciences; (e) 13.6% of coaches are also federated players; (f) coaches access the TPTD mainly through the FA coaching courses (61.9%); (g) coaches tend to carry out their activity in the district of residence (88% AF Leiria and 87.9% AF Santarém); (h) about half of the coaches do not have any employment relationship with the clubs and only 25% carry out their activity as a service provider; (i) 15.9% of coaches do not earn any type of monthly salary and 46.5% receive

between 50 and 150 euros per month; (j) only 1.3% of coaches earn a salary above 800 euros; (k) 34.5% of coaches simultaneously train two (29.4%) or three teams (5.1%); (l) 82.6% of coaches have a main job and 1.5% are students; (m) 55.8% of coaches have children, and 52.1% are married or in a cohabiting couple relationship; (n) 54.2% of coaches are single and do not have children.

In conclusion, when the various variables are correlated, there are no significant differences in the profile of coaches from AF Leiria and AF Santarém, highlighting in both associations the almost non-existent professionalization in the performance of this activity. Being a youth football coach is, essentially, a voluntary activity.

Keywords: Coaches, Socio-Professional, Football, Training.